



**VENTOS DE
SÃO ZACARIAS**

THALASSIUS A016.21 PARTICIPAÇÕES S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2025
e relatório do auditor independente



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Thalassius AO16.21 Participações S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Thalassius AO16.21 Participações S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Thalassius A016.21 Participações S.A.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

Thalassius A016.21 Participações S.A.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Salvador, 27 de fevereiro de 2026



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-5

Luciano Jorge Moreira Sampaio Júnior
Contador CRC 1BA018245/O-1

Thalassius A016.21 Participações S.A.

Índice

Balanço patrimonial.....	1
Demonstração do resultado.....	2
Demonstração do resultado abrangente	3
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	4
Demonstração dos fluxos de caixa	5
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	6

Thalassius A016.21 Participações S.A.

Balanco Patrimonial Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado			Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024			2025	2024		
Ativo						Passivo					
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	95.250	115.807	121.313	206.775	Fornecedores	14	30.973	17.866	59.541	26.250
Contas a receber	6	38.548	9.445	39.077	16.895	Obrigações fiscais	15	7.830	688	9.023	3.070
Partes relacionadas	7	2.499	9.545	1.588	5.008	Imposto de renda e contribuição social	25	-	-	831	2.243
Tributos a recuperar	8	5.454	2.240	5.454	2.240	Obrigações sociais e trabalhistas		5.287	1.190	12.885	1.392
Adiantamento a fornecedores	9	2.880	2.872	4.911	4.670	Partes relacionadas	7	11.480	-	-	-
Estoques		-	-	1.048	-	Financiamentos	23	23.652	12.127	23.652	12.127
Despesas antecipadas	10	-	43	9.368	5.090	Instrumentos financeiros derivativos passivos	22	8.227	-	8.227	-
Instrumentos financeiros derivativos ativos	22	-	2.866	-	2.866	Adiantamento de clientes		-	-	206	202
Outras contas a receber	6, 7	45	84	11.547	89	Outras contas a pagar	16	-	-	17.930	47.876
Total do ativo circulante		144.676	142.902	194.306	243.633	Total do passivo circulante		87.449	31.871	132.295	93.160
Não circulante						Não circulante					
Despesas antecipadas	10	-	-	1.213	1.279	Financiamentos	23	755.952	882.863	755.952	882.863
Outras contas a receber		-	-	636	135	Partes relacionadas	7	-	-	-	81.171
Investimentos	11	2.006.355	2.093.970	-	-	Provisão para desmobilização	17	-	-	4.039	3.624
Direito de uso		-	-	-	-	Obrigações fiscais	15	-	-	17.935	17.935
Imobilizado	12	231	407	2.021.927	2.156.251	Total do passivo não circulante		755.952	882.863	777.926	985.593
Intangível	13	106.649	109.976	106.649	109.976	Patrimônio líquido	18				
Total do ativo não circulante		2.113.235	2.204.353	2.130.425	2.267.641	Capital social		1.628.058	1.680.177	1.628.058	1.680.177
						Ajustes acumulados de conversão		(135.977)	(241.031)	(135.977)	(241.031)
						Reservas de hedge		(5.430)	-	(5.430)	-
						Prejuízos acumulados		(72.141)	(6.625)	(72.141)	(6.625)
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		2.257.911	2.347.255	2.324.731	2.511.274	Total do patrimônio líquido		1.414.510	1.432.521	3.420.864	1.432.521
Total de ativo		2.257.911	2.347.255	2.324.731	2.511.274			2.257.911	2.347.255	2.324.731	2.511.274

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Thalassius A016.21 Participações S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Receita operacional líquida	20	288.320	57.055	306.247	138.999
Custo da operação	21	(217.315)	(15.659)	(268.403)	(76.003)
Lucro bruto		71.005	41.396	37.817	62.996
Despesas operacionais					
Gerais e administrativas	21	(2.757)	(5.542)	(19.423)	(34.860)
Outras (despesas) receitas líquidas		-	-	48	13
Resultado de equivalência patrimonial	11	(51.212)	(10.040)	-	-
Lucro operacional		17.036	25.814	18.443	28.149
Resultado financeiro líquido					
Receitas financeiras		8.906	17.262	14.839	19.077
Despesas financeiras		(83.815)	(30.964)	(84.975)	(31.434)
Variação cambial líquida		(5.129)	-	(5.162)	-
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	24	(80.038)	(13.702)	(75.298)	(12.357)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		(63.002)	12.112	(56.855)	15.792
Imposto de renda e contribuição social:					
IRPJ e CSLL Corrente	25	-	-	(6.147)	(3.680)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		(63.002)	12.112	(63.002)	12.112
Lucro (prejuízo) por ação básico (em Reais)		(0,37966)	0,007	(0,37966)	0,007
Lucro (prejuízo) por ação diluído (em Reais)		(0,37966)	0,007	(0,37966)	0,007

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Thalassius A016.21 Participações S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Lucro do exercício	(63.002)	12.112	(63.002)	12.112
Resultado abrangente				
Itens que são ou podem ser reclassificados para o resultado:				
Reservas de hedge	(5.430)	-	(5.430)	-
Efeito de conversão em moeda estrangeira	105.054	(249.670)	105.054	(249.670)
Resultado abrangente do exercício	36.622	(237.558)	36.622	(237.558)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Thalassius A016.21 Participações S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	Nota	Capital social				Prejuízos acumulados	Total
		Capital subscrito e integralizado	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reservas de hedge	Ajustes acumulados de conversão		
Saldos em 31 de dezembro de 2023 (Reapresentado NE 1.3)		1.033.857	-	-	8.639	(17.773)	1.024.723
Aumento de capital	18	646.320	-	-	-	-	646.320
Lucro líquido do exercício (Reapresentado)	1.3	-	-	-	-	12.112	12.112
Resultados abrangentes							
Efeitos de conversão em moeda estrangeira		-	-	-	(249.670)	(964)	(250.634)
Saldos em 31 de dezembro de 2024		1.680.177	-	-	(241.031)	(6.625)	1.432.521
Redução de capital	18	(52.119)	-	-	-	-	(52.119)
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	(63.002)	(63.002)
Resultados abrangentes							
Reserva de hedge	18 / 22	-	-	(5.430)	-	-	(5.430)
Efeitos de conversão em moeda estrangeira	18	-	-	-	105.054	(2.514)	102.540
Saldos em 31 de dezembro de 2025		1.628.058	-	(5.430)	(135.977)	(72.141)	1.414.510

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Thalassius A016.21 Participações S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido (Prejuízo) do exercício antes dos impostos		(63.002)	12.112	(56.855)	15.792
Ajustes ao resultado					
Depreciação	12	44	-	86.468	16.102
Amortização de intangível	13	3.469	791	3.469	791
Baixa de ativo imobilizado	12	-	-	243.517	179
Amortização de custo de captação	24	3.119	3.065	3.119	3.065
Juros sobre financiamentos	23	63.513	25.966	63.513	25.966
Atualização monetária da provisão para desmobilização	24	-	-	415	65
Resultado de controladas reconhecido por equivalência patrimonial	11	51.212	10.040	-	-
Ganho / perda com derivativos	22	(2.914)	(14.357)	(2.914)	(14.357)
Ganho / perda com valor justo	22	2.866	(2.866)	2.866	(2.866)
Variações nos ativos					
Contas a receber		(29.103)	(9.445)	(22.162)	(16.895)
Partes relacionadas a receber		7.046	1.057	3.420	2.585
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		(417)	(1.552)	(417)	(1.552)
Estoque		-	-	(1.048)	-
Adiantamento a fornecedor		(8)	(1.168)	(241)	(1.991)
Despesas antecipadas		43	(43)	(4.212)	(1.469)
Outras contas a receber		39	(64)	(11.959)	(224)
Variações nos passivos					
Fornecedores		13.107	15.091	33.291	(2.224)
Partes relacionadas a pagar		11.480	-	(81.171)	7.557
Obrigações fiscais		7.142	450	5.953	882
Adiantamento de clientes		-	-	4	202
Obrigações sociais e trabalhistas		4.096	474	11.493	468
Outras contas a pagar		-	-	(29.946)	47.876
Caixa gerado pelas atividades operacionais		71.732	39.551	246.583	79.952
Pagamento de juros de financiamentos	22	(54.519)	(74.602)	(54.519)	(74.602)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		-	-	(7.559)	(1.437)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais		17.213	(35.051)	184.505	3.913
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Aquisições ativo imobilizado e intangível	12, 13	(10)	(322)	(195.803)	(519.144)
Aumento de capital em controladas	11	-	(543.491)	-	-
Redução de investimentos no capital em controladas	11	24.893	-	-	-
Adiantamento p/ futuro aumento de capital em controladas	11	11.511	-	-	-
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimentos		36.394	(543.813)	(195.803)	(519.144)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos					
Pagamento de principal financiamentos	23	(22.045)	(323.752)	(22.045)	(323.752)
Captação de financiamentos	23	-	260.073	-	260.073
Redução de capital	18	(52.119)	-	(52.119)	-
Integralização de capital	18	-	646.320	-	646.320
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamentos		(74.164)	582.641	(74.164)	582.641
Variação cambial e monetária, líquida		-	6.992	-	6.992
Aumento de caixa e equivalentes		(20.557)	10.769	(85.462)	74.402
Caixa e equivalentes					
no início do exercício	5	115.807	105.038	206.775	132.373
no fim do exercício	5	92.250	115.807	121.313	206.775
Aumento de caixa e equivalentes		(20.557)	10.769	(85.462)	74.402

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Thalassius A016.21 Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

1.1 Contexto operacional

Constituição e capacidade produtiva

A Thalassius A016.21 Participações S.A. (“Companhia” ou “Controladora”) é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na Rua Verbo Divino, nº 2001, Torre B, conjunto 1803, Edifício Empresarial Nações Unidas, município de São Paulo, Estado de São Paulo, controlada pela BEL FIP Multiestratégia RL, que detém 45,1% de suas ações. A Companhia foi constituída em 5 de maio de 2021, com capital inicial de R\$ 500,00 (quinhentos reais), não tendo realizado atividades operacionais relevantes naquele exercício, iniciando efetivamente suas atividades em 26 de agosto de 2022.

A Companhia tem como principais atividades a participação societária em outras entidades e o comércio atacadista de energia elétrica.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possui sete controladas, que compreendem sete centrais geradoras de energia eólica, localizadas nos municípios de Simões, no Estado do Piauí, e Araripina, no Estado de Pernambuco. Essas centrais são constituídas por 56 (cinquenta e seis) unidades geradoras, totalizando 319,2 MW médios de capacidade instalada.

Por intermédio de sua controladora, a Companhia celebrou, em maio de 2022, contrato de Purchase Power Agreement (“PPA”), com prazo total de 25 anos, com a Alumina do Norte do Brasil S.A. (“Offtaker”), na modalidade de autoprodução. O contrato prevê o fornecimento de energia elétrica pelo prazo de 20 anos, com início de vigência em 1º de julho de 2025 e término em 30 de junho de 2045, sendo o exercício de 2025 o primeiro a contemplar os efeitos da execução do referido contrato.

Projeto de geração eólica

Em 31 de dezembro de 2025, as Controladas possuíam as seguintes autorizações outorgadas pela ANEEL para exploração de energia eólica pelo período de 35 anos:

Projeto Eólico	Resolução Original	Data	Prazo	Capacidade de energia instalada (MW médios)
Ventos de São Zacarias 01 Energias Renováveis S.A.	Port. 11.612/2022	12/04/2022	35 anos	45,6
Ventos de São Zacarias 02 Energias Renováveis S.A.	Port. 11.613/2022	12/04/2022	35 anos	45,6
Ventos de São Zacarias 03 Energias Renováveis S.A.	Port. 11.614/2022	12/04/2022	35 anos	45,6
Ventos de São Zacarias 04 Energias Renováveis S.A.	Port. 11.615/2022	12/04/2022	35 anos	45,6
Ventos de São Zacarias 05 Energias Renováveis S.A.	Port. 11.616/2022	12/04/2022	35 anos	45,6
Ventos de São Zacarias 06 Energias Renováveis S.A.	Port. 11.617/2022	12/04/2022	35 anos	45,6
Ventos de São Zacarias 09 Energias Renováveis S.A.	Port. 11.620/2022	12/04/2022	35 anos	45,6

Thalassius A016.21 Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Curtailment

A Companhia e suas controladas operam usinas de geração renovável conectadas ao Sistema Interligado Nacional (SIN), sujeita à programação centralizada e às ordens operativas do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS). Em determinados períodos, o ONS pode solicitar a redução/corte de geração por razões externas às usinas, tais como restrições de rede, congestionamentos ou requisitos de estabilidade do sistema, caracterizando *constrained-off*. Tais eventos podem impactar volumes de energia comercializados e, quando aplicável, ensejar pleitos de compensação nos termos da regulação setorial vigente. Os efeitos, políticas contábeis e julgamentos aplicáveis encontram-se descritos nas notas explicativas nº 4, 5, 8, 15 e 16.

Reforma tributária sobre o consumo

A presente nota explicativa tem como objetivo detalhar os impactos potenciais da Lei Complementar nº 214, de 16 de janeiro de 2025, que institui o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a Contribuição Social sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto Seletivo (IS), nas demonstrações financeiras da Companhia. Embora a Lei Complementar nº 214/2025 tenha sido promulgada após o encerramento do exercício social de 31 de dezembro de 2025, seus efeitos são considerados eventos subsequentes que não ajustam as demonstrações financeiras, mas que requerem divulgação para uma compreensão completa da posição financeira e do desempenho futuro da Companhia.

Contexto da Lei Complementar nº 214/2025:

A Lei Complementar nº 214/2025 representa um marco significativo na reforma tributária brasileira, com a unificação de diversos tributos sobre o consumo. As principais mudanças introduzidas incluem a criação do IBS e da CBS, que substituirão o PIS, COFINS, IPI, ICMS e ISS, e a instituição do Imposto Seletivo sobre bens e serviços específicos. A implementação dessas novas regras tributárias ocorrerá de forma gradual, conforme cronograma estabelecido na própria lei e em regulamentações iniciando em 1º de janeiro de 2026 até 2032.

Impactos Potenciais nas Demonstrações Financeiras e Operações Futuras:

A promulgação da Lei Complementar nº 214/2025, embora posterior à data do balanço, terá implicações relevantes para a Companhia a partir de sua efetiva entrada em vigor. Os principais impactos esperados incluem, mas não se limitam a:

Revisão de Preços e Margens: A alteração na estrutura tributária pode exigir uma revisão da política de preços de produtos e serviços da Companhia, bem como impactar suas margens de lucro, dependendo da capacidade de repasse dos novos encargos aos consumidores ou da otimização de custos.

Fluxo de Caixa: As mudanças nos regimes de apuração e recolhimento dos tributos podem afetar o fluxo de caixa da Companhia, exigindo ajustes no planejamento financeiro e na gestão de capital de giro.

Thalassius A016.21 Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Sistemas e Processos Internos: A Companhia precisará adaptar seus sistemas de gestão (ERP), processos contábeis e fiscais para atender às novas exigências da legislação, incluindo a emissão de documentos fiscais e a apuração dos novos tributos. Isso pode envolver investimentos em tecnologia e treinamento de pessoal.

Contratos e Acordos Comerciais: Contratos de fornecimento, vendas e outros acordos comerciais podem necessitar de revisão para incorporar as novas disposições tributárias, especialmente aqueles que preveem cláusulas de reajuste ou repasse de impostos.

Análise de Créditos Tributários: A transição para o novo sistema pode gerar a necessidade de análise e gestão de créditos tributários acumulados sob a legislação anterior, bem como a compreensão das novas regras para a apropriação de créditos de IBS e CBS.

Impacto no Lucro Líquido e Patrimônio Líquido: As alterações na carga tributária e nos custos operacionais podem, em última instância, impactar o lucro líquido da Companhia e, conseqüentemente, seu patrimônio líquido.

Medidas Adotadas e Próximos Passos:

A Companhia está monitorando ativamente a regulamentação da Lei Complementar nº 214/2025 e avaliando detalhadamente seus impactos. Uma equipe multidisciplinar, composta por profissionais das áreas contábil, fiscal, jurídica e de negócios, está encarregada de:

- Realizar estudos aprofundados sobre as implicações da nova legislação para cada linha de negócio e produto/serviço da Companhia.
- Desenvolver planos de ação para a adaptação dos sistemas, processos e controles internos.
- Avaliar a necessidade de renegociação de contratos e acordos comerciais.
- Estimar os impactos financeiros e operacionais, incluindo projeções de fluxo de caixa e resultados.
- Manter a administração informada sobre o progresso e as decisões tomadas.

A Lei Complementar nº 214/2025 representa uma mudança estrutural no sistema tributário brasileiro a partir de 1º de janeiro de 2026. A Companhia está comprometida em garantir uma transição suave e em mitigar quaisquer impactos adversos, aproveitando as oportunidades que possam surgir com a nova legislação. Quaisquer desenvolvimentos significativos ou estimativas mais precisas dos impactos serão divulgadas em notas explicativas futuras, conforme a evolução da regulamentação e a análise interna da Companhia. Conseqüentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Impactos contábeis relacionados às mudanças climáticas

A atual estratégia de resposta da Companhia aos potenciais impactos da mudança climática concentra-se na redução, voluntária, das emissões operacionais de gases do efeito estufa ("GEE"). Temos o compromisso de desenvolver nossas atividades de geração de energia através de fontes renováveis, com

Thalassius A016.21 Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

altos níveis de desempenho socioambiental, o que nos possibilitará ser reconhecidos como uma Companhia que contribui para a criação de uma sociedade mais sustentável. Para isso a Companhia tomou medidas para desenvolver, construir, operar, manter, gerenciar e monitorar a companhia de forma a assegurar o cumprimento de toda a legislação aplicável, regulamentos e normas (tendo como referência os princípios da ISO 14001; as Diretrizes do World Bank Group - WBG, os Padrões de Desempenho sobre Sustentabilidade Socioambiental da Corporação Financeira Internacional - IFC; os Princípios do Equador; a Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho – OIT e os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Companhias e Direitos Humanos), bem como o cumprimento de outros requisitos subscritos voluntariamente.

A Companhia considera questões climáticas em estimativas e pressupostos, quando apropriado. Essa avaliação inclui uma ampla gama de possíveis impactos na Companhia devido a riscos tanto físicos quanto de transição. Mesmo que a Companhia acredite que seu modelo de negócios e produtos ainda serão viáveis após a transição para uma economia de baixo carbono, questões climáticas aumentam a incerteza nas estimativas e pressupostos subjacentes a vários itens nas demonstrações financeiras. Mesmo que os riscos relacionados às mudanças climáticas atualmente possam não ter um impacto significativo na mensuração, a Companhia está monitorando de perto mudanças e desenvolvimentos relevantes, como novas legislações relacionadas às mudanças climáticas. A Companhia e suas controladas não identificaram nenhum impacto significativo decorrente deste tema sobre as suas demonstrações financeiras.

Continuidade operacional

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas com base no pressuposto da continuidade operacional, que considera que a Companhia será capaz de realizar seus ativos e liquidar seus passivos no curso normal dos negócios. Durante o exercício financeiro de 2025, a Companhia implementou estratégias robustas de gestão de riscos e contingências, garantindo a resiliência pré-operacional diante de desafios econômicos e ambientais.

A Administração ressalta que o resultado contábil negativo está substancialmente associado a despesas de natureza não caixa, especialmente depreciação, não representando, portanto, descasamento estrutural entre geração de caixa e obrigações financeiras.

Adicionalmente, a Companhia possui contratos de comercialização de energia que conferem previsibilidade relevante ao fluxo de receitas, bem como estrutura de capital compatível com seu estágio operacional. As projeções econômico-financeiras preparadas pela Administração, com base em premissas consistentes e alinhadas às expectativas de mercado quanto a preços de energia e regime de ventos, indicam capacidade de geração de caixa suficiente para o cumprimento de suas obrigações nos curto e médio prazos.

A administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Companhia em 27 de fevereiro de 2026.

1.2 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das

Thalassius A016.21 Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão apresentadas na Nota 2.

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela ANEEL, quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

a. Moeda funcional e de apresentação

A Administração da Companhia e suas controladas, após análise das operações e negócios, em relação principalmente aos fatores para determinação de sua moeda funcional, concluiu que o Dólar Americano (“US\$” ou “Dólar”) é a sua moeda funcional. Esta conclusão baseia-se na análise dos seguintes indicadores:

- Moeda que mais influencia os preços de bens e serviços;
- Moeda do país cujas forças competitivas e regulamentos mais influenciam na determinação do preço de venda de seus produtos e serviços; e
- Moeda na qual são obtidos, substancialmente, os recursos das atividades financeiras.

b. Moeda de apresentação das demonstrações financeiras

Em atendimento à legislação brasileira, estas demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em reais, convertendo-se as demonstrações financeiras preparadas na moeda funcional da Companhia e suas controladas para reais, utilizando os seguintes critérios:

- Ativos e passivos pela taxa de câmbio de fechamento do período;
- Contas do resultado, do resultado abrangente, demonstração dos fluxos de caixa e do valor adicionado pela taxa histórica; e
- Patrimônio líquido ao valor histórico de formação.

As variações cambiais resultantes da conversão acima referidas são reconhecidas na rubrica específica do patrimônio líquido denominada “Ajustes acumulados de conversão” e apresentadas em outros resultados abrangentes.

As transações efetuadas em outras moedas (diferentes da moeda funcional) são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são mensurados.

Na elaboração das demonstrações financeiras a Companhia utilizou estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Para calculá-las, a administração usou as melhores informações disponíveis na data da preparação dessas demonstrações, bem como a experiência de eventos passados ou correntes, considerando, ainda, pressupostos relativos a eventos futuros. Portanto essas demonstrações financeiras incluem provisões necessárias para passivos contingentes e determinações de provisões para impostos. Os resultados efetivos podem variar em relação à essas estimativas.

Thalassius A016.21 Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela ANEEL, quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

c. Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

d. Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Consolidação

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

As empresas e companhias controladas incluídas na consolidação e as políticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas estão descritas na Nota 3.

1.3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

a. Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Companhia e suas controladas fazem estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

- **Constrained-off – Nota explicativa nº 19.** A Administração exerce julgamento para: (i) comprovar onexo causal externo dos cortes, com base em programação e ordens do ONS; (ii) avaliar a elegibilidade regulatória de eventual compensação; (iii) mensurar a contraprestação variável associada, considerando estágio regulatório e evidências disponíveis; e (iv) monitorar a recorrência/materialidade como possível indicador de impairment das CGUs (CPC 01).

Thalassius A016.21 Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- **Vida útil dos ativos tangíveis – Nota explicativa nº 13:** Refere-se a ativos imobilizados onde a depreciação é feita pelo método linear, com base nas taxas anuais. A determinação da vida útil dos ativos é estimada pela Administração com base na estimativa de tempo de geração de recursos que tal ativo espera prover, limitando-se ao prazo de autorização de exploração.
- **Reconhecimento e mensuração dos custos de desmobilização – nota explicativa nº 17:** A Companhia e suas controladas assumiram a obrigação de retirada de ativos decorrentes de exigências contratuais e legais relacionadas a contratos de cessão de direito de uso de terrenos onde está localizado o parque eólico. A provisão é mensurada ao seu valor justo e, posteriormente, é ajustada a valor presente e pelas mudanças no valor ou na tempestividade dos fluxos de caixa estimados. Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e serão depreciados ao longo da vida útil remanescente.
- **Instrumentos financeiros – nota explicativa nº 22:** principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo.

2 Resumo das políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

a. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa.

b. Contas a receber

Os saldos de contas a receber incluem valores referentes ao suprimento de energia elétrica, atualmente no mercado de curto prazo. Estes recebíveis são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e, posteriormente, mensurados pelo custo amortizado e podem ser reduzidos por perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD).

Na avaliação do histórico de recebíveis, a Companhia e suas controladas não identificaram nenhuma exposição elevada ao risco de crédito, uma vez que os saldos podem ser mitigados pelos contratos de garantias financeiras bilaterais. Portanto, em 31 de dezembro de 2025, o Grupo não constituiu PECLD, por entender que são baixas as probabilidades de não recebimento dos valores.

c. Instrumentos financeiros

c.1 – Classificação e mensuração subsequente

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, seja um derivativo ou seja designado como tal no reconhecimento inicial.

Thalassius A016.21 Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros e os ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

c.2 – Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

d. Imposto de renda e contribuição social

A Companhia calcula o imposto de renda e contribuição social com base no lucro real e as suas controladas com base no lucro presumido. A Companhia não possui expectativa de lucros tributáveis para os próximos anos. Desta forma, não foram constituídos imposto de renda e contribuição social diferidos.

Lucro presumido - Controladas

Conforme facultado pela legislação tributária, as controladas optaram pelo regime de tributação com base no lucro presumido. A base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social é calculada à razão de 8% no cálculo do imposto de renda e 12% no cálculo da contribuição sobre a receita bruta, proveniente da venda de energia elétrica e de 100% das demais receitas que não compõem a receita bruta sobre as quais se aplicam as alíquotas regulares de 15%, acrescida do adicional de 10%, para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Lucro real - Controladora

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente da Controladora são calculados com base nas alíquotas trimestrais de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 60 (base trimestral) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e a base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. Em 2025, a Companhia apurou prejuízo de R\$ 63.002. No entanto, este lucro não foi fiscal. Em 2024, a Companhia teve lucro de R\$ 12.112. O lucro real e o prejuízo fiscal estão apresentados na nota explicativa nº 25

Thalassius A016.21 Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

e. Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Os ativos imobilizados são registrados ao custo de aquisição, construção ou formação, que inclui os custos de financiamentos capitalizados, deduzidos da depreciação acumulada e, quando aplicável, pelas perdas acumuladas de redução ao valor recuperável. Incluem, ainda, quaisquer outros custos para colocar os ativos no local e em condição necessária para que este esteja em condições de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde esses ativos estão localizados e os custos de financiamentos sobre ativos qualificáveis.

No caso de substituição de componentes do ativo imobilizado, o novo componente é registrado pelo custo de aquisição (reposição) caso seja provável que traga benefícios econômicos para a Companhia e se o custo puder ser mensurado de forma confiável, sendo baixado o valor do componente repostado. Os custos de manutenção são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os custos com juros sobre financiamentos são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável. Os custos de financiamentos são reconhecidos no resultado com base no método linear em relação às vidas úteis dos ativos fixos a que pertencem.

Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação será reconhecida no resultado baseando-se no método linear em relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. As taxas utilizadas estão de acordo com o Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico (“MCPSE”), aprovado pela Resolução Normativa nº 674/2015 pela ANEEL, as quais limitam-se ao prazo da autorização, que na avaliação da Administração representam a vida útil dos bens. Os métodos de depreciação e as vidas úteis serão revistos a cada encerramento de exercício social e eventuais ajustes serão reconhecidos como mudanças de estimativas contábeis. A administração do Grupo iniciou no exercício de 2024 a depreciar parte substancial do ativo imobilizado. Em 2025, as Companhias controladas realizaram a unitização do parque, identificando os ativos e suas respectivas vidas úteis. A unitização foi realizada por consultoria especializada.

Unidade de geração eólica – Pás	15 anos
Unidade de geração eólica – Gerador	20 anos
Unidade de geração eólica – Nacele	25 anos
Unidade de geração eólica – Torre	30 anos
Benfeitorias	30 anos
Linhas de transmissão	33 anos
Móveis e utensílios	16 anos
Equipamentos móveis e portáteis de comunicação	16 anos
Comunicação	16 anos
Outros equipamentos	16 anos
Equipamento geral de informática	6 anos

Thalassius A016.21 Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os ganhos e as perdas na alienação e/ou baixa de um ativo imobilizado são apurados pela comparação dos recursos advindos da alienação com o valor contábil do bem e são reconhecidos líquidos, dentro de despesas gerais e administrativas, na rubrica “Outros”.

f. Intangível

Política contábil

Os intangíveis são registrados ao custo de aquisição ou pelo valor justo dos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócio, reduzidos da amortização acumulada apurada pelo método linear. Estes intangíveis possuem vidas úteis definidas com base nos contratos comerciais ou autorizações governamentais.

Os ativos intangíveis relacionados aos direitos de autorização são amortizados pelo prazo legal, geralmente 35 anos, estendidos por mais 20 anos quando a Companhia possui o direito adquirido de renovar as autorizações.

Estes direitos de autorização são relativos a intangíveis do Complexo Eólico Ventos de São Zacarias decorrentes de autorizações governamentais, projetos e estudos de viabilidade para a operação dos parques adquiridos.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possui R\$ 106.649 (em 31 de dezembro de 2024, o montante de R\$ 109.976) registrado como intangível que é composto pelo valor de compra do ativo identificável, do projeto Araripe IV, denominado Ventos de São Zacarias, e resultado das licenças, dos dados de vento, layout dos aerogeradores e rede de transmissão e estudo técnico de fator de capacidade.

g. Fornecedores

As contas a pagar a fornecedores são reconhecidas no momento do recebimento da fatura, mensuradas pelo valor devido. As transações em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio vigente na data da transação e reavaliadas periodicamente até a liquidação.

Os pagamentos são efetuados conforme prazos contratuais estabelecidos e monitorados para garantir cumprimento das obrigações dentro dos termos acordados.

h. Partes relacionadas

As transações com partes relacionadas são registradas conforme sua natureza e termos de mercado. Todas as transações devem ser documentadas e divulgadas de acordo com as exigências das normas contábeis (CPC 05).

São evidenciadas nas demonstrações financeiras, incluindo valores, natureza das transações e saldos pendentes.

O Grupo constitui transações com partes relacionadas a partir dos contratos de condomínio, custos compartilhados e receita na geração de energia.

Thalassius A016.21 Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

i. Provisão para desmobilização

Os contratos de arrendamento das terras onde os parques encontram-se instalados contém cláusulas que obrigam suas controladas, ao final do prazo contratual, devolva as terras em condições originais anteriores a implementação dos parques. A provisão foi inicialmente mensurada ao seu valor justo e, posteriormente, é ajustada a valor presente e mudanças no valor ou na tempestividade dos fluxos de caixa estimados. Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e são depreciados ao longo da vida útil remanescente do ativo. Maiores detalhes podem ser verificados nas notas explicativas nº 12 e 17.

j. Condomínio

A Companhia e suas controladas formalizaram um contrato de condomínio para compartilhamento de infraestrutura no projeto eólico, firmado em 23 de março de 2023 e com vigência de 40 (quarenta) anos ou em caso de as instalações deixarem de ser compartilhadas em decorrência de transferência a qualquer concessionária de transmissão, nos termos da resolução ANEEL nº 722/2016 ou rescisão antecipada.

A administradora do condomínio é a Companhia Ventos de São Zacarias 04 Energias Renováveis S.A., a qual terá as obrigações determinadas conforme contrato.

Em 2025, com as estruturas compartilhadas de condomínio em operação, os custos de manutenção começaram a ser rateados entre todas as empresas operacionais do grupo, com a VSZ 04 responsável pela contratação dos fornecedores e pagamento das respectivas faturas, realizando a cobrança *intercompany* posteriormente às demais empresas do projeto eólico relacionadas no contrato.

Com a unitização realizada no exercício de 2025, o saldo de estruturas compartilhadas constituído na construção do parque foi distribuído e apropriado nas contas de ativo imobilizado conforme classificação identificada para os itens atribuídos inicialmente no Ativo Imobilizado em Andamento.

A Administração entende que o tratamento contábil adotado reflete adequadamente os direitos e obrigações da Companhia decorrentes do contrato de condomínio, em consonância com as práticas contábeis adotadas.

k. Outros ativos e passivos

Referem-se a direitos e obrigações de natureza operacional que não se enquadram em rubricas específicas, sendo reconhecidos pelo valor justo ou custo amortizado, conforme aplicável, e classificados entre circulante e não circulante de acordo com sua expectativa de realização ou liquidação.

l. Despesas e custos compartilhados

Em 20 de março de 2023, a Companhia e suas controladas firmaram contrato de custos compartilhados com as demais Companhias do grupo econômico, nomeando a Thalassius A016.21 Participações S.A., controladora do Grupo, como responsável por centralizar a contratação de terceiros para desenvolver determinadas atividades para si e para todas as partes. O objetivo é otimizar resultados gerenciais e obter maiores ganhos de produtividade em determinadas atividades de backoffice previstas no contrato.

Thalassius A016.21 Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O contrato prevê o compartilhamento de despesas que é feito de forma rateada com as Companhias do projeto considerando a fração de um doze avos e mensalmente é redistribuído pela Thalassius A016.21 com as demais Companhias do projeto eólico. Este rateio gera o reprocessamento das despesas para a Companhia e uma contrapartida a pagar na conta de “Custos Compartilhados a pagar Thalassius 16” no passivo circulante. O rateio dos custos compartilhados, assim como as respectivas apropriações, teve início em julho de 2023.

m. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras do Grupo. A receita de juros é reconhecida no resultado através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre financiamentos, custos de financiamentos, fianças e comissões bancárias, juros sobre arrendamento que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

n. Receita

A receita é reconhecida de acordo com o CPC 47 / IFRS 15, quando o controle sobre o bem ou serviço é transferido ao cliente. O reconhecimento ocorre conforme a entrega da energia gerada.

As receitas são mensuradas pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, líquida de quaisquer contraprestações variáveis. A receita é reconhecida em bases mensais e quando existe evidência convincente de que houve:

- a identificação dos direitos e obrigações do contrato com o cliente;
- a identificação da obrigação de desempenho presente no contrato;
- a determinação do preço para cada tipo de transação;
- a alocação do preço da transação às obrigações de desempenho estipuladas no contrato; e
- o cumprimento das obrigações de desempenho do contrato, sejam em um determinado período, ou ao longo do contrato. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

O principal critério de reconhecimento e mensuração do contrato no ambiente livre é estabelecido com base na quantidade de energia entregue no ponto de verificação acordado entre as partes e com os preços especificados nos termos dos contratos de fornecimento.

O Grupo registrou em 2024 receitas originadas de liquidação de energia elétrica na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) durante a fase de testes da unidade geradora, liquidações de garantia física e venda no Mercado de Curto Prazo (MCP) em Ambiente de Contratação Livre (ACL).

A receita é mensurada pelo valor da contraprestação, deduzidos impostos incidentes e ajustes a valor presente quando aplicável.

Thalassius A016.21 Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

o. Custo

Os custos são reconhecidos conforme o regime de competência, relacionados diretamente à geração de receita. Incluem custos de operação e manutenção, depreciação dos ativos de geração, custos de pessoal alocado na operação, transações de consumo de energia na CCEE e tarifas de conexão e transmissão de energia.

A Companhia mantém controles internos rigorosos para garantir a correta alocação dos custos, utilizando sistemas de gestão integrada para monitoramento contínuo e geração de relatórios analíticos.

p. Contraprestação variável relacionada a constrained-off

Eventuais compensações regulatórias/contratuais associadas a constrained-off são tratadas como contraprestação variável. A Companhia e suas controladas utilizam o valor esperado ou valor mais provável para estimativa, e restringe o reconhecimento ao montante para o qual seja altamente provável que não ocorrerá reversão significativa do valor acumulado reconhecido. Reestimativas são reconhecidas prospectivamente quando surgem novas evidências (ex.: homologações e liquidações).

Valores de *constrained-off* reconhecidos são apresentados em Receita de venda de energia (Nota explicativa nº 20). Os correspondentes recebíveis são apresentados em Contas a receber (nota explicativa nº 6). Os fluxos de caixa relacionados são apresentados na DFC conforme sua natureza operacional.

3 Alterações de normas novas que ainda não estão em vigor

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2025. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

- **Alterações ao CPC 48 e CPC 40 - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros:** em 30 de maio de 2024, o IASB emitiu alterações ao CPC 48 - "Instrumentos Financeiros" e CPC 40 - "Instrumentos Financeiros: Evidenciação" para responder a questões práticas recentes, melhorar o entendimento, bem como incluir novos requisitos aplicáveis à Companhias em geral e não apenas à instituições financeiras.

As alterações:

(a) esclarecem a data de reconhecimento e desreconhecimento de alguns ativos e passivos financeiros, com uma nova exceção para alguns passivos financeiros liquidados por meio de um sistema de transferência eletrônica de caixa;

(b) esclarecem e adicionam orientação para avaliar se um ativo financeiro atende ao critério de somente pagamento de principal e juros ("SPPI test"), incluindo situações de ocorrência de um evento contingente;

(c) adicionam novas divulgações para certos instrumentos com termos contratuais que podem alterar os fluxos de caixa (como alguns instrumentos financeiros com características vinculadas ao cumprimento de metas ESG); e

Thalassius A016.21 Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) atualizam as divulgações para instrumentos de patrimônio designados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("FVOCI"). As referidas alterações têm vigência a partir de 1o de janeiro de 2026. A Companhia não espera que essas alterações tenham um impacto material em suas operações ou demonstrações financeiras.

As referidas alterações têm vigência a partir de 1o de janeiro de 2026. A Companhia não espera que essas alterações tenham um impacto material em suas operações ou demonstrações financeiras.

- **Alterações ao CPC 48 e CPC 40 - Contratos que tenham como referência energia e cuja geração dependa da natureza:** em dezembro de 2024, o IASB alterou os requisitos de aplicação de own use e hedge accounting previstos no CPC 48 - "Instrumentos Financeiros", bem como adicionou certos requerimentos de divulgações do CPC 40 - "Instrumentos Financeiros: Evidenciação", com o objetivo de assegurar que as demonstrações financeiras apresentem de forma adequada os efeitos de contratos que tenham como referência energia e cuja geração dependa da natureza (ex.: energia eólica, energia solar, etc.), descritos como 'contracts referencing nature-dependent electricity'. Portanto, se aplicam somente a contratos que expõem uma entidade a variabilidade em função da volatilidade na geração de energia que dependa de condições da natureza.

As alterações trazem: (i) orientações para a determinação pela entidade se os contratos de energia, que dependem de condições da natureza, devem ser tratados contabilmente como contratos de own use, (ii) condições a serem consideradas para aplicação de hedge accounting (cash flow hedge) e (iii) divulgações sobre características contratuais que expõem a entidade a variabilidades, compromissos contratuais ainda não reconhecidos (fluxos de caixa estimados) e efeitos dos contratos na performance da entidade durante o exercício.

- **CPC 51 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras:** essa nova norma contábil substituirá o IAS 1 - "Apresentação das Demonstrações Contábeis", introduzindo novos requisitos que ajudarão a alcançar a comparabilidade do desempenho financeiro de entidades semelhantes e fornecerão informações mais relevantes e transparência aos usuários.
 - Embora o CPC 51 não tenha impacto no reconhecimento ou mensuração de itens nas demonstrações financeiras, espera-se que seus impactos na apresentação e divulgação sejam generalizados, em particular aqueles relacionados à demonstração do desempenho financeiro e ao fornecimento de medidas de desempenho definidas pela administração dentro das demonstrações financeiras. A administração está atualmente avaliando as implicações detalhadas da aplicação da nova norma nas demonstrações financeiras da Companhia. A partir de uma avaliação preliminar realizada, os seguintes impactos potenciais foram identificados: Embora a adoção do CPC 51 não tenha impacto no lucro líquido do Grupo, espera-se que o agrupamento de itens de receitas e despesas na demonstração do resultado nas novas categorias tenha impacto em como o resultado operacional é calculado e divulgado.
 - Os itens de linha apresentados nas demonstrações financeiras primárias podem mudar como resultado da aplicação dos princípios aprimorados sobre agregação e desagregação. Além disso, como o ágio deverá ser apresentado separadamente no balanço patrimonial, o Grupo desagregará o ágio e outros ativos intangíveis e os apresentará separadamente no balanço patrimonial.

Thalassius A016.21 Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- O Grupo não espera que haja mudança significativa nas informações que são atualmente divulgadas nas notas explicativas, uma vez que o requisito de divulgação de informações materiais permanece inalterado; no entanto, a maneira como as informações são agrupadas pode mudar como resultado dos princípios de agregação/desagregação. Além disso, haverá novas divulgações significativas necessárias para: (i) medidas de desempenho definidas pela administração; (ii) abertura da natureza de determinadas linhas de despesas apresentados por função na categoria operacional da demonstração de resultado; e (iii) para o primeiro ano de aplicação do CPC 51, uma reconciliação para cada linha da demonstração de resultado entre os valores reapresentados pela aplicação do CPC 51 e os valores apresentados anteriormente pela aplicação do IAS 1.
- No que se refere à demonstração dos fluxos de caixa, haverá mudanças em como os juros recebidos e pagos são apresentados. Os juros pagos serão apresentados como fluxos de caixa de financiamento e os juros recebidos como fluxos de caixa de investimento.

A nova norma tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2027, com aplicação retrospectiva, isto é, as informações comparativas para o exercício social de 31 de dezembro de 2026 serão reapresentadas de acordo com o CPC 51.

- **Melhorias Anuais às normas contábeis internacionais- Volume 11:** As melhorias anuais se limitam a alterações que visam esclarecer a redação de algumas normas contábeis internacionais ou corrigir consequências não intencionais relativamente menores, omissões ou conflitos entre os requisitos das normas contábeis internacionais. As alterações referem-se às seguintes normas:
 - CPC 37 - "Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatório Financeiro";
 - CPC 40 - "Instrumentos Financeiros: Divulgação e sua Orientação de Implementação do IFRS 7";
 - CPC 48 - "Instrumentos Financeiros";
 - CPC 36 - "Demonstrações Financeiras Consolidadas"; e
 - IAS 7 - "Demonstração dos Fluxos de Caixa".

Vigência para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026. A Companhia não espera que essas alterações tenham impactos em suas demonstrações financeiras.

Não há outras normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

4 Base de consolidação e investimentos em controladas

As demonstrações financeiras das controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que deixa de existir.

As políticas contábeis das controladas consideradas na consolidação estão alinhadas com as políticas contábeis adotadas pela Companhia.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Thalassius A016.21 Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem os saldos e transações da Companhia e suas controladas. Os saldos e transações de ativos, passivos, receitas e despesas foram consolidados integralmente para as controladas.

Os principais critérios de consolidação estão descritos a seguir:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as Companhias consolidadas.
- Eliminação de participações no capital, reservas e lucros acumulados das Companhias controladas.
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as Companhias consolidadas.

	% de Participação	
	2025	2024
Controladas diretas:		
Ventos de São Zacarias 01 Energias Renováveis S.A.	100%	100%
Ventos de São Zacarias 02 Energias Renováveis S.A.	100%	100%
Ventos de São Zacarias 03 Energias Renováveis S.A.	100%	100%
Ventos de São Zacarias 04 Energias Renováveis S.A.	100%	100%
Ventos de São Zacarias 05 Energias Renováveis S.A.	100%	100%
Ventos de São Zacarias 06 Energias Renováveis S.A.	100%	100%
Ventos de São Zacarias 09 Energias Renováveis S.A.	100%	100%

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Recursos em banco e em caixa (i)	56.656	100.884	74.735	115.278
Aplicações financeiras (ii)	38.594	14.923	46.578	91.497
Total de caixa e equivalentes de caixa	95.250	115.807	121.313	206.775

- (i) Inclui depósitos bancários prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança de valor.
- (ii) As aplicações financeiras referem-se à certificado de depósito bancário, de liquidez imediata e remuneração atrelada à variação do CDI em média de 98% em 31 de dezembro de 2025, não excedendo os seus respectivos valores de mercado.

Thalassius A016.21 Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Contas a receber e outras contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Contas a receber de clientes (a)	38.376	9.445	38.905	16.895
Contas a receber com partes relacionadas (b)	172	-	172	-
Outras contas a receber (c)	45	84	11.547	89
Total de contas a receber	38.548	9.445	39.077	16.895

- (a) Contas a receber proveniente da operação de vendas firmadas pelo PPA, MCP e ACL.
- (b) Contas a receber originado dos reembolsos de despesas referente ao contrato de custos compartilhados.
- (c) No consolidado de 2025, há R\$ 6.244 registrado em outras contas a receber de penalidade contratual com o fornecedor de O&M a serem liquidados em 2026 para as controladas devido a indisponibilidade energética. O cálculo do montante foi feito com base em premissas do SAA (*Service and Availability Agreement* ou Contrato de Serviço e Disponibilidade). O montante de R\$ 5.303 na demonstração consolidada representa contas a receber de adiantamentos do contrato de condomínio a empresas do mesmo grupo (partes relacionadas). Todo o saldo tem previsão de compensação em 2026.

O Grupo entende não haver riscos de créditos com os recebíveis e, portanto, não reconheceu nenhum montante à título de provisão expectativa de crédito de liquidação duvidosa.

7 Transações entre partes relacionadas

a) Controladora e controladora final

As controladoras diretas e finais da Companhia são: a BEL FIP Multiestratégia, Hydro Rein Feijão Holding BV e Alunorte – Alumina do Norte do Brasil S.A..

b) Operações com pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração refere-se aos diretores. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da Administração, por seus serviços é representada por salários e outros benefícios de curto prazo. Para o exercício findo em 2025 a remuneração da Administração contempla salários e bônus, e representou o montante desembolsado de R\$ 5.810 (R\$ 3.028 em 2024). O pagamento foi realizado pela Companhia e gerou a constituição de um saldo ativo apresentado na nota 7c (ativo) fazendo parte do contrato de cost sharing.

Thalassius A016.21 Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

c) Operações com Companhias do grupo

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Ativo:				
Ventos de São Zacarias 01 Energias Renováveis S.A.	199	861	-	-
Ventos de São Zacarias 02 Energias Renováveis S.A.	199	861	-	-
Ventos de São Zacarias 03 Energias Renováveis S.A.	199	861	-	-
Ventos de São Zacarias 04 Energias Renováveis S.A.	696	861	-	-
Ventos de São Zacarias 05 Energias Renováveis S.A.	199	861	-	-
Ventos de São Zacarias 06 Energias Renováveis S.A.	199	861	-	-
Ventos de São Zacarias 07 Energias Renováveis S.A.	199	861	525	861
Ventos de São Zacarias 08 Energias Renováveis S.A.	199	861	525	861
Ventos de São Zacarias 09 Energias Renováveis S.A.	199	861	-	-
Ventos de São Zacarias 10 Energias Renováveis S.A.	199	861	526	2.353
Fótons de Santa Conceição 01 Energias Renováveis S.A.	4	18	4	18
Fótons de Santa Conceição 02 Energias Renováveis S.A.	4	18	4	18
Fótons de Santa Conceição 03 Energias Renováveis S.A.	4	18	4	18
Thalassius 022.21 Participações S.A.	-	861	-	861
Thalassius 027.21 Participações S.A.	-	18	-	18
Total de outras partes relacionadas a receber (i)	2.499	9.543	1.588	5.008

(i) O saldo constituído a receber na controladora em 2025 e 2024 se refere ao rateio dos custos e despesas em frações iguais para todas as partes relacionadas no contrato de custos compartilhados.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Passivo:				
Ventos de São Zacarias 01 Energias Renováveis S.A.	2.018	-	-	-
Ventos de São Zacarias 02 Energias Renováveis S.A.	2.018	-	-	-
Ventos de São Zacarias 03 Energias Renováveis S.A.	1.912	-	-	-
Ventos de São Zacarias 05 Energias Renováveis S.A.	2.018	-	-	-
Ventos de São Zacarias 06 Energias Renováveis S.A.	1.709	-	-	-
Ventos de São Zacarias 07 Energias Renováveis S.A.	-	-	-	27.057
Ventos de São Zacarias 08 Energias Renováveis S.A.	-	-	-	27.057
Ventos de São Zacarias 09 Energias Renováveis S.A.	1.805	-	-	-
Ventos de São Zacarias 10 Energias Renováveis S.A.	-	-	-	27.057
Total de partes relacionadas a pagar (i)	11.480	-	-	81.171

(i) Em 2025, o saldo constituído a transferir pela controlada Ventos de São Zacarias 04 referente à construção das instalações (linhas de transmissão, subestação e civil), denominada “condomínio” (Nota 2.j), que foram adquiridas pela VSZ 04, e estão sendo compartilhadas por todas as partes relacionadas do Grupo, foi devidamente apropriada nas demais Companhias operacionais do parque eólico.

Thalassius A016.21 Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Imposto de renda – IRRF e antecipações	2.655	2.240	2.655	2.240
Imposto de renda diferido (i)	2.057	-	2.057	-
Contribuição social diferido (i)	740	-	740	-
Outros impostos	2	-	2	-
Total de impostos a recuperar	5.454	2.240	5.454	2.240

(i) Valores demonstrados na Nota Explicativa 25.

9 Adiantamento a fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Adiantamento a fornecedores	2.880	2.872	4.911	4.670
Total de adiantamento a fornecedores	2.880	2.872	4.911	4.670

(i) Os adiantamentos a fornecedores referem-se a valores pagos antecipadamente pela Companhia para aquisição de bens e serviços necessários às suas operações. Esses adiantamentos serão baixados à medida que os bens forem recebidos ou os serviços forem prestados, conforme os termos contratuais estabelecidos e faturamento dos fornecedores.

10 Despesas antecipadas

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Prêmios de seguros a apropriar (i)	-	-	7.480	6.326
Outras despesas antecipadas (ii)	-	43	3.101	43
Total de despesas antecipadas	-	43	10.581	6.369

Circulante	-	43	9.368	5.090
Não circulante (iii)	-	-	1.213	1.279

- (i) A conta representa o montante total dos prêmios estabelecidos junto a processos regulatórios e de responsabilidade civil dos administradores e diretores do Grupo, onde são registrados inicialmente com contrapartida passiva na rubrica de outras contas a pagar. O saldo ativo é alocado no resultado linearmente de acordo com os prazos de coberturas estabelecidos em contratos e o passivo liquidado nas datas acordadas em contrato.
- (ii) Na controladora, R\$ 43 é referente a contratação de softwares com vigência de 12 meses. Na consolidação, a parcela de R\$ 3.058 é referente a um desembolso antecipado de manutenção dos parques eólicos.
- (iii) Seguro de risco operacional com vigência de 18 meses. A parcela superior ao registrado no curto prazo é contabilizada como não circulante.

Thalassius A016.21 Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Investimentos (Controladora)

a. Composição

	Investimentos		Equivalência patrimonial	
	2025	2024	2025	2024
Ventos de São Zacarias 01 Energias Renováveis S.A.	285.668	295.660	(10.142)	(3.108)
Ventos de São Zacarias 02 Energias Renováveis S.A.	278.965	290.935	(7.445)	(1.523)
Ventos de São Zacarias 03 Energias Renováveis S.A.	276.442	288.722	(5.840)	(833)
Ventos de São Zacarias 04 Energias Renováveis S.A.	339.804	354.026	(10.833)	(4.483)
Ventos de São Zacarias 05 Energias Renováveis S.A.	275.868	288.560	(7.208)	(806)
Ventos de São Zacarias 06 Energias Renováveis S.A.	274.022	288.032	(5.329)	1.217
Ventos de São Zacarias 09 Energias Renováveis S.A.	275.586	288.035	(4.415)	(505)
Total	2.006.355	2.093.970	(51.212)	(10.041)

Investidas	2025		
	% Participação	Patrimônio líquido	Lucro/ prejuízo do exercício
Ventos de São Zacarias 01 Energias Renováveis S.A.	100%	285.668	(10.142)
Ventos de São Zacarias 02 Energias Renováveis S.A.	100%	278.965	(7.445)
Ventos de São Zacarias 03 Energias Renováveis S.A.	100%	276.442	(5.840)
Ventos de São Zacarias 04 Energias Renováveis S.A.	100%	339.804	(10.833)
Ventos de São Zacarias 05 Energias Renováveis S.A.	100%	275.868	(7.208)
Ventos de São Zacarias 06 Energias Renováveis S.A.	100%	274.022	(5.329)
Ventos de São Zacarias 09 Energias Renováveis S.A.	100%	275.586	(4.415)
Total		2.006.355	(51.212)

Investidas	2024		
	% Participação	Patrimônio líquido	Lucro/ prejuízo do exercício
Ventos de São Zacarias 01 Energias Renováveis S.A.	100%	295.660	(3.108)
Ventos de São Zacarias 02 Energias Renováveis S.A.	100%	290.935	(1.523)
Ventos de São Zacarias 03 Energias Renováveis S.A.	100%	288.722	(833)
Ventos de São Zacarias 04 Energias Renováveis S.A.	100%	354.026	(4.483)
Ventos de São Zacarias 05 Energias Renováveis S.A.	100%	288.560	(806)
Ventos de São Zacarias 06 Energias Renováveis S.A.	100%	288.032	1.217
Ventos de São Zacarias 09 Energias Renováveis S.A.	100%	288.035	(505)
Total		2.093.970	(10.041)

Thalassius A016.21 Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b. Movimentação dos investimentos

Composição de investimento	31/12/2024	Adiantamento p/ futuro aumento de capital (ii)	Aumento de capital (iii)	Redução de capital (iv)	Resultado de equivalência patrimonial	31/12/2025
Ventos de São Zacarias 01 Energias Renováveis S.A.	295.660	(3.505)	5.705	(2.050)	(10.142)	285.668
Ventos de São Zacarias 02 Energias Renováveis S.A.	290.935	(1.377)	2.952	(6.100)	(7.445)	278.965
Ventos de São Zacarias 03 Energias Renováveis S.A.	288.722	(1.112)	2.772	(8.100)	(5.840)	276.442
Ventos de São Zacarias 04 Energias Renováveis S.A.	354.026	(1.961)	14.522	(15.950)	(10.833)	339.804
Ventos de São Zacarias 05 Energias Renováveis S.A.	288.560	(1.206)	2.772	(7.050)	(7.208)	275.868
Ventos de São Zacarias 06 Energias Renováveis S.A.	288.032	(1.311)	2.780	(10.150)	(5.329)	274.022
Ventos de São Zacarias 09 Energias Renováveis S.A.	288.035	(1.039)	2.754	(9.750)	(4.414)	275.586
Total da composição de investimentos	2.093.970	(11.511)	34.257	(59.150)	(51.211)	2.006.355

Thalassius A016.21 Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Composição de investimento	31/12/2023	Aumento de capital (i)	Resultado de equivalência patrimonial	31/12/2024
Ventos de São Zacarias 01 Energias Renováveis S.A.	238.209	60.559	(3.108)	295.660
Ventos de São Zacarias 02 Energias Renováveis S.A.	233.880	58.578	(1.523)	290.935
Ventos de São Zacarias 03 Energias Renováveis S.A.	221.446	68.109	(833)	288.722
Ventos de São Zacarias 04 Energias Renováveis S.A.	283.101	75.408	(4.483)	354.026
Ventos de São Zacarias 05 Energias Renováveis S.A.	182.771	106.595	(806)	288.560
Ventos de São Zacarias 06 Energias Renováveis S.A.	170.166	116.649	1.217	288.032
Ventos de São Zacarias 09 Energias Renováveis S.A.	169.886	118.654	(504)	288.035
Total da composição de investimentos	1.499.462	604.552	(10.040)	2.093.970

(i) O valor total de juros capitalizados em 2024 foram integralizados ao capital social das controladas.

(ii) Aportes para financiar as atividades das Companhias controladas. Integralização do capital realizada até 90 dias após subscrição.

(iii) Integralização de capital através de Assembléia Geral Extraordinária ("AGE").

(iv) Redução de capital subscrito e integralizado por excesso de capital nas controladas. As AGEs foram publicadas em Diário Oficial e em jornal de grande circulação, posteriormente arquivado na Junta Comercial do estado.

Thalassius A016.21 Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Imobilizado (Consolidado)

A Companhia realizou a avaliação dos ativos e não identificou gatilhos de *impairment* para o exercício de 2025. Este estudo é feito anualmente para garantir conformidade nos registros. A composição dos ativos imobilizados do consolidado está disposta da seguinte forma:

	2024			2025		
	Custo	(-) Depreciação acumulada	Líquido	Custo	(-) Depreciação acumulada	Líquido
Imobilizado em andamento	-	-	-	5.538	-	5.538
Terrenos	-	-	-	10.474	-	10.474
Máquinas, aparelhos e equipamentos	2.168.741	(16.083)	2.152.658	2.083.778	(102.160)	1.981.618
Computadores e periféricos	20	(5)	15	173	(53)	120
Móveis e utensílios	43	(5)	38	478	(46)	432
Benfeitoria em propriedade arrendada	-	-	-	15.966	(187)	15.779
Aparelhos telefônicos	-	-	-	57	(22)	35
Desmobilização de ativos	3.559	(19)	3.540	3.559	(128)	3.431
Servidões	-	-	-	4.500	-	4.500
Total	2.172.363	(16.112)	2.156.251	2.124.523	(102.596)	2.021.927

Thalassius A016.21 Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2024	Adições (i)	Transferência	Baixa	Depreciação	2025
Imobilizado em andamento	-	5.538	-	-	-	5.538
Terrenos	-	-	10.474	-	-	10.474
Máquinas, aparelhos e equipamentos	2.152.658	185.400	(26.830)	(243.517)	(86.093)	1.981.618
Computadores e periféricos	15	131	-	-	(26)	120
Móveis e utensílios	38	92	342	-	(40)	432
Benfeitoria em Propriedade Arrendada	-	-	15.964	-	(185)	15.779
Aparelhos telefônicos	-	-	47	-	(12)	35
Desmobilização de ativos	3.540	-	3	-	(112)	3.431
Servidões	-	4.500	-	-	-	4.500
Total do imobilizado	2.156.251	195.661	-	(243.517)	(86.468)	2.021.927
	2023	Adições (i)	Transferência	Baixa	Depreciação	2024
Máquinas, aparelhos e equipamentos	5	580.222	1.588.693	(179)	(16.083)	2.152.658
Móveis e utensílios	38	-	-	-	-	38
Computadores e periféricos	15	-	-	-	-	15
Imobilizado em construção	1.588.693	-	(1.588.693)	-	-	-
Desmobilização de ativos	-	3.559	-	-	(19)	3.540
Total do imobilizado	1.588.751	583.781	-	(179)	(16.102)	2.156.251

(i) As adições referem-se a serviços e materiais oriundos da construção do parque eólico.

A companhia avaliou que em 31 de dezembro de 2025 não existem evidências de perda do valor recuperável de seu ativo imobilizado em andamento.

Thalassius A016.21 Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Intangível (Controladora e Consolidado)

	2023	(-) Amortização	2024	Adições	(-) Amortização	2025
Projeto Araripe IV (i)	110.767	(791)	109.976	-	(3.469)	106.507
Software	-	-	-	142	-	142
Total dos intangível	110.767	(791)	109.976	142	(3.469)	106.649

- (i) O saldo é referente às licenças, layout dos aerogeradores, fator de capacidade, dados de vento, outorgas, direitos de superfície e suporte mediante estudo para implementação de linhas de conexão e transmissão, e foram reconhecidos pela Compradora no ativo não circulante, na rubrica de intangível, por atenderem plenamente o conceito de ativo intangível dado pelo CPC 04 - Ativo Intangível, sendo esses, um ativo não monetário identificável sem substância física. Os respectivos ativos intangíveis serão amortizados de acordo com a vida útil definida, considerando o período entre o início das operações e o prazo final da autorização para operação concedido pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).

14 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. A Companhia e suas controladas não trabalham com *forfait* "risco sacado".

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fornecedores (i)	30.973	17.866	59.541	26.250
Total de fornecedores	30.973	17.866	59.541	26.250

- (i) Obrigações referentes a contratação de fornecedores e custos na aquisição de energia para revenda.

15 Obrigações fiscais

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
ICMS Difal diferido (i)	-	-	17.935	17.935
ICMS	4.317	-	4.500	-
IRRF	2.518	-	2.518	-
Demais obrigações fiscais	995	688	2.005	3.070
Total de obrigações fiscais	7.830	688	26.958	21.005
Circulante	7.830	688	9.023	3.070
Não Circulante	-	-	17.935	17.935

Thalassius A016.21 Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Nas operações interestaduais com fornecedores de materiais, a Companhia e suas controladas são sujeitas passivo do ICMS Diferencial de Alíquota (DIFAL).

As controladas estabelecidas no Piauí, Ventos 01, 02, 03, 04, 05 e 06, possuem um regime especial de diferimento DIFAL no Estado, conforme os termos do Art. 14 do Regulamento do ICMS do Estado do Piauí, aprovado pelo Decreto nº 13.500, de 23 de dezembro de 2008. Esse benefício fiscal permite a postergação do pagamento do imposto para itens adquiridos e incorporados ao ativo imobilizado, reduzindo o impacto financeiro no período de implantação. O valor será cobrado no momento da desincorporação dos bens do ativo imobilizado ou até 31 de dezembro de 2034

16 Outras contas a pagar - Consolidado

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Outras contas a pagar (i)	17.930	47.876
Total	<u>17.930</u>	<u>47.876</u>

- (i) Refere-se a passivo reconhecido mediante o recebimento em caixa gerado pela negociação de cumprimento de marcos pactuados no contrato de instalação dos parques eólicos. A liquidação do passivo está condicionada a arbitragem contratual a qual estava prevista para ocorrer em 2025, e, portanto, registrada no passivo circulante. Os valores recebidos em decorrência da execução de penalidades contratuais foram registrados no passivo, no grupo de outras contas a pagar. Em 19 de fevereiro de 2025, as partes celebraram acordo que resultou no encerramento da arbitragem, com a consequente devolução de valores à empreiteira e a liquidação parcial do respectivo passivo. O montante devolvido em 30 de outubro de 2025 foi de R\$ 29.946, o que ocasionou numa redução do passivo em 2025 em relação a 2024. A previsão é do saldo ser liquidado em 2026.

17 Provisão para desmobilização

De acordo com a cláusula contida nos contratos de arrendamento, as controladas da Companhia tem a obrigação de devolver o terreno arrendado onde o parque encontra-se instalado nas condições originais anteriores a implementação das instalações.

Em dezembro de 2024, o Grupo realizou o reconhecimento inicial da provisão para desmobilização inerente à desmontagem da usina fotovoltaica no montante de R\$3.559. Este montante foi mensurado com base nos custos estimados para desmontagem no término contrato de arrendamento, atualizado a valor presente por uma taxa de desconto definida em 11,45%.

O valor correspondente a desmobilização está registrado no ativo imobilizado e está sendo amortizado mensalmente. O valor atualizado em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 4.039 (R\$ 3.624 em 2024), conforme nota explicativa nº 12.

A movimentação da provisão para desmobilização durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foi a seguinte:

Thalassius A016.21 Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2025	2024
Saldo inicial	3.624	-
Reconhecimento inicial	-	3.559
Atualização monetária sobre a desmobilização	415	65
Saldo final	4.039	3.624

18 Patrimônio líquido

O capital social está composto por 165.945.414 de ações ordinárias (171.263.699 ações ordinárias em 2024) e 165.945.414 ações preferenciais (171.263.699 ações preferenciais em 2024), todas nominativas e sem valor nominal. Do total dessas ações, 84.447.359 (87.153.762 em 2024) são possuídas por não residente no país, representada pela Hydro Rein Feijão Holding B.V., 84.816.963 (87.535.211 em 2024) pertencem ao BEL FIP Multiestratégia e 162.626.507 (167.838.426 em 2024) pertencem a Alunorte S.A.

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social integralizado é de R\$ 1.628.058 (R\$ 1.680.177 integralizados em 2024).

Redução de capital

Em 07 de outubro de 2025, a Companhia realizou Assembleia Geral Extraordinária culminando na redução do capital social da Companhia em R\$ 52.119, passando o mesmo dos atuais R\$ 1.680.177 para R\$ 1.628.058, mediante o cancelamento de 5.318.284 ações preferenciais classe A, todas nominativas e sem valor nominal e 5.318.284 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

Aumentos de capital

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024:

Em 01 de fevereiro de 2024, a Companhia realizou Assembleia Geral Extraordinária culminando no aumento do capital social da Companhia em R\$ 65.762, passando o mesmo dos atuais R\$ 1.033.867 para R\$ 1.099.619, mediante a emissão de 13.397.959 novas ações, sendo destas 6.698.980 ordinárias e 6.698.980 preferenciais.

Em 01 de março de 2024, a Companhia realizou Assembleia Geral Extraordinária culminando no aumento do capital social da Companhia em R\$ 20.235, passando o mesmo dos atuais R\$ 1.099.619 para R\$ 1.119.854, mediante a emissão de 4.122.448 novas ações, sendo destas 2.061.224 ordinárias e 2.061.224 preferenciais.

Em 13 de maio de 2024, a Companhia realizou Assembleia Geral Extraordinária culminando no aumento do capital social da Companhia em R\$ 26.295, passando o mesmo dos atuais R\$ 1.119.854 para R\$ 1.146.149, mediante a emissão de 5.357.144 novas ações, sendo destas 2.678.572 ordinárias e 2.678.572 preferenciais.

Thalassius A016.21 Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 27 de junho de 2024, a Companhia realizou Assembleia Geral Extraordinária culminando no aumento do capital social da Companhia em R\$ 64.310, passando o mesmo dos atuais R\$ 1.146.149 para R\$ 1.210.459, mediante a emissão de 13.102.040 novas ações, sendo destas 6.551.020 ordinárias e 6.551.020 preferenciais.

Em 16 de agosto de 2024, a Companhia realizou Assembleia Geral Extraordinária culminando no aumento do capital social da Companhia em R\$ 33.958, passando o mesmo dos atuais R\$ 1.210.459 para R\$ 1.244.417, mediante a emissão de 6.918.368 novas ações, sendo destas 3.459.184 ordinárias e 3.459.184 preferenciais.

Em 16 de setembro de 2024, a Companhia realizou Assembleia Geral Extraordinária culminando no aumento do capital social da Companhia em R\$ 22.639, passando o mesmo dos atuais R\$ 1.244.417 para R\$ 1.267.056, mediante a emissão de 4.612.244 novas ações, sendo destas 2.306.122 ordinárias e 2.306.122 preferenciais.

Em 12 de novembro de 2024, a Companhia realizou Assembleia Geral Extraordinária culminando no aumento do capital social da Companhia em R\$ 36.788, passando o mesmo dos atuais R\$ 1.267.056 para R\$ 1.303.843, mediante a emissão de 7.494.896 novas ações, sendo destas 3.747.448 ordinárias e 3.747.448 preferenciais.

Em 27 de novembro de 2024, a Companhia realizou Assembleia Geral Extraordinária culminando no aumento do capital social da Companhia em R\$ 49.300, passando o mesmo dos atuais R\$ 1.303.843 para R\$ 1.353.143, mediante a emissão de 10.061.224 novas ações, sendo destas 5.030.612 ordinárias e 5.030.612 preferenciais.

Em 05 de dezembro de 2024, a Companhia realizou Assembleia Geral Extraordinária culminando no aumento do capital social da Companhia em R\$ 327.034, passando o mesmo dos atuais R\$ 1.353.143 para R\$ 1.680.177, mediante a emissão de 66.741.526 novas ações, sendo destas 33.370.763 ordinárias e 33.370.763 preferenciais.

Reservas de hedge

Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia possui instrumentos financeiros derivativos eletivos ao hedge de fluxo de caixa e por esse motivo, aplicou hedge a estes derivativos. Desta forma, a Companhia reconheceu efeitos de derivativos no valor de R\$ 8.227 e imposto de renda e contribuição social diferidos de R\$ 2.797, perfazendo o total de R\$ 5.430.

Ajustes acumulados de conversão

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia reconheceu em seu patrimônio líquido o montante de R\$ 105.054 (R\$ 249.670 negativo em 31 de dezembro de 2024). Adicionalmente, reconheceu efeitos ao prejuízo do exercício de 2025 o montante de R\$ 2.514 negativos (R\$ 964 negativos em 31 de dezembro de 2024).

Thalassius A016.21 Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Constrained-off (não auditado)

Durante o exercício de 2025 as controladas da Companhia sofreram impactos na geração de energia devido ao aumento da frequência e duração das limitações de potência impostas pelo operador, mediante ordens operativas do ONS implicando redução/corte de geração por motivos externos às instalações (ex.: restrições na Rede Básica, congestionamentos, estabilidade do SIN). Isso aconteceu em função do início do período de alta geração eólica na região Nordeste, pela capacidade limitada das linhas de transmissão que interconectam submercados, pela menor demanda de carga do sistema e pelos níveis mais altos nos reservatórios hidrelétricos.

Quando cabível, eventuais compensações regulatórias/contratuais são tratadas como contraprestação variável nos termos do CPC 47. O montante reconhecido em receita é limitado ao valor para o qual seja altamente provável que não haverá reversão significativa do total já reconhecido. A Administração utiliza o valor esperado ou o valor mais provável, conforme a natureza do pleito e o estágio de homologação, e realiza reavaliações periódicas com base em novas evidências. Mediante análise da administração da Companhia, nenhuma receita foi reconhecida tendo em vista a improbabilidade de recebimento de receita restringida.

Usina	Período	MWh programados	MWh gerados	MWh cortados	% corte
Ventos De São Zacarias 01 Energias Renováveis S.A.	2025	162.882	148.829	11.185	6,99%
Ventos De São Zacarias 02 Energias Renováveis S.A.	2025	174.217	164.007	12.325	6,99%
Ventos De São Zacarias 03 Energias Renováveis S.A.	2025	184.481	177.085	13.308	6,99%
Ventos De São Zacarias 04 Energias Renováveis S.A.	2025	185.798	175.376	13.180	6,99%
Ventos De São Zacarias 05 Energias Renováveis S.A.	2025	184.347	169.436	12.733	6,99%
Ventos De São Zacarias 06 Energias Renováveis S.A.	2025	181.983	176.521	13.266	6,99%
Ventos De São Zacarias 09 Energias Renováveis S.A.	2025	184.460	175.739	13.207	6,99%
Total (i)		1.818.727	1.711.744	128.640	6,99%

20 Receitas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receita contrato de energia de reserva	135.910	-	135.910	30.152
Venda de energia no Ambiente de Contratação Livre – ACL	1.837	62.871	24.872	62.871
Receita no Mercado Curto Prazo (MCP)	136.343	-	136.343	55.461
Contrato futuro de energia	67.452	-	67.452	-
Impostos sobre venda	(53.222)	(5.816)	(58.330)	(9.485)
Total	288.320	57.055	306.247	138.999

Em 2025, as controladas geraram 1.711.744 MWh (586.900 MWh em 2024).

Thalassius A016.21 Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Custos e despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Custos operacionais				
Compra de energia partes relacionadas	(115.965)	(17.006)	-	-
Compra de energia	(97.470)	(226)	(118.316)	(43.480)
Depreciação e amortização	(3.476)	-	(89.865)	(16.102)
Outros custos operacionais	(404)	-	(404)	(39)
Serviços de terceiros	-	-	(18.067)	(9.366)
Encargos de uso e transmissão	-	-	(26.434)	(4.819)
Seguros	-	-	(7.147)	(997)
Arrendamentos e aluguéis	-	-	(2.159)	(879)
Custos com pessoal	-	-	(6.038)	(243)
Contribuições setoriais	-	-	-	(78)
Créditos de impostos sobre compra de energia	-	1.573	-	-
Total dos custos	(217.315)	(15.659)	(268.430)	(76.003)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Despesas operacionais				
Pessoal e encargos	(1.806)	(1.092)	(10.254)	(3.330)
Assessoria e advogados	(479)	(710)	(3.714)	1.409
Outros	(152)	(13)	(1.343)	(220)
Contabilidade e auditoria	(138)	76	(1.432)	(1.648)
Serviços de terceiros	(117)	(351)	(1.337)	(3.571)
Viagens e representações	(28)	(16)	(189)	(657)
Arrendamentos e aluguéis	(21)	(13)	(698)	(273)
Consumo de escritório	(9)	(39)	(154)	(685)
Depreciação e amortização	(7)	(572)	(88)	(814)
Encargos de uso transmissão e conexão	-	-	-	(15.900)
Veículos e combustível	-	18	(214)	(6.886)
Impostos e taxas	-	(2.823)	-	(1.999)
Despesas com seguros	-	-	-	(231)
Licenças e despesas regulatórias	-	(7)	-	(55)
Total de despesas gerais e administrativas	(2.757)	(5.542)	(19.423)	(34.860)

Thalassius A016.21 Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22 Instrumentos financeiros derivativos

Objeto amparado	Risco	Instrumento	Vencimento	Valor contábil e mercado - Ativo			
				Controladora		Consolidado	
				31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Hedge accounting de valor justo							
Financiamento do projeto	Juros	Swap de índice de juros para troca de dívida em USD pós-fixada para pré-fixada.	2028	-	2.866	-	2.866
				Valor contábil e mercado - Passivo			
Objeto amparado	Risco	Instrumento	Vencimento	Controladora		Consolidado	
				31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Hedge accounting de valor justo							
Financiamento do projeto	Juros	Swap de índice de juros para troca de dívida em USD pós-fixada para pré-fixada.	2028	8.227	-	8.227	-

A Companhia reconheceu um passivo financeiro derivativo mensurado a valor justo por meio de resultado relacionado com a marcação a mercado do saldo de instrumentos de swap de índice de juros. O vencimento da operação é 31 de março de 2028. O índice ativo considerado para cálculo do MtM (Mark-to- Market) foi o dólar americano e o índice passivo o CDI. Adicionalmente a Companhia reconheceu em 31 de dezembro de 2025, imposto de renda e contribuição social diferidos de R\$ 2.797.

Thalassius A016.21 Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23 Financiamentos (Controladora e Consolidado)

Em 31 de março de 2023, a Companhia assinou o contrato de financiamento do projeto junto a um consórcio de empréstimo formado por bancos estabelecidos nos Estados Unidos da América. O montante contemplado foi de US\$ 207 milhões em empréstimos para o projeto. A operação foi estruturada para financiar a implantação e operação de sete parques eólicos totalizando 319,2 MW médios, localizados nos Estados do Piauí e Pernambuco. As contas vinculadas aos desembolsos do financiamento são todas offshore e o ingresso do capital no Brasil é feito conforme demandas do projeto. Ou seja, toda a origem do recurso é em USD.

Nos termos do contrato, a Companhia contratou instrumento de proteção contra risco de taxa de juros. Os derivativos contratados estão divulgados na Nota 22 - Instrumentos Financeiros.

Modalidade	Moeda	Encargos (i)	Amortização do principal (v)	Vencimento	Saldo devedor em 2025	Saldo devedor em 2024
Empréstimos e financiamentos	USD	SOFR e CPI	A partir de 2025	31/03/2028	779.604	894.990
Total					779.604	894.990
Circulante					23.652	12.127
Não circulante					755.952	882.863

Covenants

Os *covenants* existentes no contrato são:

Debt Service Coverage Ratio (“DSR”) ou Índice de Cobertura do Serviço da Dívida: A DSRC corresponde à razão entre o fluxo de caixa disponível para o serviço da dívida (Cash Flow Available for Debt Service) e o serviço da dívida do período (Debt Service), conforme definidos no contrato.

Debt to Equity Ratio ou Relação dívida/capital próprio (ii): O contrato estabelece a observância de limite máximo para a relação entre o saldo da dívida financeira e as contribuições de capital aportadas ao projeto (Debt to Equity Ratio). Esse índice visa assegurar a adequada estrutura de capital do empreendimento, limitando o nível de alavancagem durante o período contratual.

Limitações de endividamento adicional: A Companhia está sujeita a restrições quanto à contratação de novos financiamentos ou garantias adicionais, exceto nas hipóteses expressamente permitidas no contrato, visando preservar a prioridade e a capacidade de pagamento da dívida existente.

Change of Control (Mudança de Controle): O contrato prevê que eventual mudança de controle societário da Companhia ou de suas controladas, conforme definido contratualmente, poderá ensejar vencimento antecipado da dívida ou exigir consentimento prévio dos credores.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, de acordo com o que fora estabelecido nos contratos de empréstimos e financiamentos, o Grupo não quebrou qualquer cláusula de covenants e está totalmente adimplente com suas obrigações junto a credores.

Thalassius A016.21 Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Garantias

Nos termos do Credit Agreement celebrado em 30 de março de 2023, as obrigações assumidas pela Companhia no âmbito do financiamento são garantidas por pacote completo de garantias típicas de estrutura de financiamento de projeto, constituídas em favor dos credores.

As garantias incluem alienação fiduciária das ações da Companhia, alienação fiduciária dos ativos do projeto, cessão fiduciária de direitos creditórios, cessão dos contratos do projeto (PPA, O&M, arrendamentos, etc.) e penhor e controle das contas bancárias.

	31/12/2024	Adições		Pagamentos (v)		Apropriação	Ajuste de conversão	31/12/2025
		Principal	Juros	Principal	Juros (vi)			
			63.5					
Citibank (iii)	955.968	-	13	(22.045)	(54.519)	-	(105.054)	837.463
Gastos com captação (iv)	(60.978)	-	-		-	3.119	-	(57.859)
Total	894.990	-	63.5	(22.045)	(54.519)	3.119	(105.054)	779.604

Circulante	23.652
Não Circulante	755.952

	31/12/2023	Adições		Pagamentos		Apropriação	Ajuste de conversão	31/12/2024
		Principal	Juros capitalizados	Juros (vi)	Principal			
		265.72		25.9	(323.7	(74.60		
Citibank (iii)	751.888	0	61.078	66	52)	2)	-	249.670
Gastos com captação (iv)	(58.396)	(5.647)	-	-	-	-	3.065	-
Total	693.492	260.07	61.078	25.9	(323.7	(74.60	3.065	249.670

Circulante	12.127
Não Circulante	882.863

Thalassius A016.21 Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O empréstimo contratado pela Companhia tem vencimento até 2028 e os prazos de vencimento estabelecidos como segue abaixo:

	Consolidado	
	2025	2024
Seis meses ou menos (v)	1.224	11.942
Seis meses a um ano (v)	8.175	8.386
Um a cinco anos	813.811	823.210
Acima de 5 anos	-	-
	<u>823.210</u>	<u>843.538</u>

- (i) O financiamento foi contratado com taxa de juros determinada por referência à SOFR composta diária e atualização anual pelo *Consumer Price Index* "CPI", que representa o índice de preço ao consumidor utilizado nos Estados Unidos. A data de vencimento da dívida é 31 de março de 2028, com amortizações do principal a partir de 31 de março de 2025.
- (ii) O índice da dívida em relação ao Patrimônio Líquido não deverá ser superior a 44:56.
- (iii) Como agente do financiamento, os bancos que financiam o projeto são o Banco Santander S.A., BNP Paribas, Citibank, HSBC Bank USA, National Association, JP Morgan Chase, Natixis New York e Société Générale.
- (iv) Custos com taxas bancárias, advogados e consultores para captação.
- (v) Os pagamentos da dívida ocorrem semestralmente, em março e setembro. Em 2025, estes pagamentos aconteceram em 31/03/2025 e 30/09/2025.
- (vi) A taxa média efetiva de 2025 foi de aproximadamente 4,24% a.a..

24 Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Rendimentos sobre aplicações financeiras	6.231	562	12.094	1.837
PIS e COFINS sobre aplicações financeiras	(240)	(528)	(240)	(528)
Ganho ao valor justo	-	2.866	-	2.866
Outras receitas financeiras	1	5	71	545
Ganho realização de derivativo (ii)	2.914	14.357	2.914	14.357
Total da receita financeira	8.906	17.262	14.839	19.077

Thalassius A016.21 Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Juros e despesas sobre empréstimos e financiamentos	(63.513)	(25.966)	(63.513)	(25.966)
Amortização de custo de captação	(3.119)	(3.065)	(3.119)	(3.065)
IOF	(1.919)	(593)	(2.402)	(900)
Despesas de juros pagos ou incorridos	(7)	(107)	(32)	(131)
Despesas bancárias	(417)	(2)	(517)	(72)
Taxas de compromisso	-	(1.147)	-	(1.147)
Perda ao valor justo	(2.625)	-	(2.625)	-
Correção monetária da provisão para desmobilização	-	-	(415)	(65)
IRRF sobre empréstimos e financiamentos (i)	(12.081)	-	(12.081)	-
Outras	(134)	(84)	(251)	(88)
Total da despesa financeira	(83.815)	(30.964)	(84.975)	(31.434)
Variação cambial líquida (iii)	(5.129)	-	(5.162)	-
Resultado financeiro líquido	80.038	(13.702)	75.298	(12.357)

(i) IRRF incidente sobre juros liquidados no exterior. Despesa decorrente de uma obrigação financeira.

(ii) Ganho realizado com operação de derivativos de swap da variação dos juros.

(iii) Variação cambial referente às perdas ou ganhos com a flutuação da moeda funcional do Grupo.

25 Imposto de renda e contribuição social

Em 31 de dezembro de 2025, o montante remanescente a pagar do Imposto de Renda e Contribuição Social é de R\$831 (R\$2.243 em 31 de dezembro de 2024). A conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas debitada em resultado é demonstrada como segue:

Thalassius A016.21 Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Apuração pelo lucro presumido - Controladas:

a) Corrente	2025	2024
Receita bruta (a)	138.181	85.614
Presunção do imposto de renda – 8% (b)	11.054	6.849
Presunção da contribuição social – 12% (c)	16.582	10.274
Demais receitas – (d)	5.633	3.138
Base de cálculo do IRPJ (b) + (d)	16.688	9.987
Imposto de renda a alíquota de 15%	(2.503)	(1.498)
Adicional de imposto de renda a alíquota de 10%	(1.645)	(975)
Total IRPJ	(4.148)	(944)
Base de cálculo da CSLL (c) + (d)	22.215	13.412
Contribuição social a alíquota de 9%	(1.999)	(1.207)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(6.147)	(3.680)

Apuração pelo lucro real - Controladora

b) Corrente controladora	2025	2024
Lucro (Prejuízo) contábil antes do imposto de renda e contribuição social	(63.002)	12.112
Alíquota vigente combinada (*)	34%	34%
IRPJ e CSLL alíquota nominal	-	(4.118)
Ajustes para refletir a alíquota efetiva:		
Equivalência patrimonial	51.212	10.440
Provisões não dedutíveis temporariamente	3.552	(6.271)
Variação cambial	(33.916)	(92.323)
Base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social	(42.154)	(76.042)
Despesa de IRPJ e CSLL	-	-
Alíquota efetiva	-	-

Thalassius A016.21 Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em função do prejuízo fiscal apurado em 2025 de R\$ 42.154 (R\$ 76.042 em 31 de dezembro de 2024), a Companhia possui o total de prejuízo fiscal em 31 de dezembro de 2025 de R\$ 118.196. A Companhia não reconheceu imposto de renda e contribuição social diferidos por entender que não há perspectiva de geração de lucros futuros.

Imposto de renda e contribuição social diferidos - derivativos

c) Diferidos	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Lucro (Prejuízo) contábil antes do imposto de renda e contribuição social	(8.227)	-
Alíquota vigente combinada (*)	34%	34%
IRPJ e CSLL alíquota nominal	2.997	-

Conforme nota explicativa nº 18.

26 Contingências

Em 31 de dezembro de 2025, o Grupo, com base em informações de seus assessores jurídicos, na experiência anterior referente às quantias reivindicada e em análise das demandas judiciais pendentes não julgou necessário constituir provisão, considerando que não há perdas prováveis estimadas com as ações processuais em curso.

Não existem outras contingências passivas envolvendo questões tributárias, cíveis e trabalhistas avaliadas pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível.

27 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

a. Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

Thalassius A016.21 Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

						Controladora			
						2025 - Valor contábil		2024 - Valor contábil	
	Nota	Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Valor justo através do resultado	Custo amortizado				
Ativos									
Caixa e equivalentes de caixa	5	38.594	56.656	14.293	100.884				
Contas a receber	6	-	38.548	-	9.445				
Partes relacionadas	7	-	2.499	9.545	-				
Instrumentos financeiros derivativos ativos	21	-	-	2.866	-				
Outras contas a receber		-	45	-	84				
		38.594	97.748						
Total				26.704	110.413				
Passivos									
Fornecedores	14	-	30.973	-	17.866				
Instrumentos financeiros derivativos passivos	21	-	8.227	-	-				
Partes relacionadas			11.480	-	-				
Financiamentos	22	-	779.604	-	894.990				
Total		-	830.284	-	912.856				

Thalassius A016.21 Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Consolidado			
		2025 - Valor contábil		2024 - Valor contábil	
		Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Valor justo através do resultado	Custo amortizado
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	5	46.579	74.735	115.278	91.497
Contas a receber	6	-	39.077	-	16.895
Partes relacionadas	7	-	1.588	-	5.008
Instrumentos financeiros derivativos ativos	21	-	-	2.866	-
Outras contas a receber		-	12.183	-	-
Total		46.579	127.583	118.144	113.400
Passivos					
Fornecedores	13	-	59.541	-	26.250
Fornecedores partes relacionadas		-	-	-	81.171
Instrumentos financeiros derivativos passivos	21	-	8.227	-	-
Financiamentos	22	-	779.604	-	894.990
Total		-	847.372	-	1.002.411
Controladora					
		2025		2024	
	Hierarquia do valor justo	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 1	95.250	95.250	115.807	115.807
Contas a receber	Nível 2	39.077	39.077	9.445	9.445
Partes relacionadas	Nível 2	1.588	1.588	9.545	9.545
Outras contas a receber	Nível 2	12.183	12.183	84	84
Instrumentos financeiros derivativos ativos	Nível 2	-	-	2.866	2.866
Total		148.098	148.098	137.747	137.747

Thalassius A016.21 Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Hierarquia do valor justo	Controladora			
		2025		2024	
		Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Passivos					
Fornecedores	Nível 2	59.541	59.541	17.866	17.866
Fornecedores partes relacionadas	Nível 2	-	-		
Instrumentos financeiros derivativos passivos	Nível 2	8.227	8.227	-	-
Financiamentos	Nível 2	779.604	779.604	894.990	894.990
Total		847.372	847.372	912.856	912.856

	Hierarquia do valor justo	Consolidado			
		2025		2024	
		Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 1	121.314	121.314	206.775	206.775
Contas a receber	Nível 2	39.077	39.077	16.895	16.895
Partes relacionadas	Nível 2	1.588	1.588	5.008	5.008
Instrumentos financeiros derivativos ativos	Nível 2	-	-	89	89
Outras contas a receber	Nível 2	12.183	12.183	2.866	2.866
Total		174.162	174.162	231.633	231.633

Passivos					
Fornecedores	Nível 2	59.541	59.541	26.250	26.250
Fornecedores partes relacionadas	Nível 2	-	-	81.171	81.171
Instrumentos financeiros derivativos passivos	Nível 2	8.227	8.227	-	-
Financiamentos	Nível 2	779.604	779.604	894.990	894.990
Total		847.372	847.372	1.002.411	1.002.411

Mensuração do valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou passivo financeiro, a Companhia e suas controladas usam dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

Thalassius A016.21 Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Nível 1 – preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2 – *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivados de preços); e
- Nível 3 – *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

28 Compromissos contratuais e garantias

a. Encargos devido ao uso do sistema de transmissão (CUST/CCT)

Durante toda a operação dos projetos, o Grupo irá incorrer com gastos referentes aos encargos por uso do sistema de transmissão, objeto dos Contratos de Uso do Sistema de Transmissão (CUST) e Contratos de Conexão (CCT) para empreendimentos conectados na rede de transmissão.

b. Contratos de Operação e Manutenção (O&M)

O Grupo possui contratos com fornecedores para manutenção dos aerogeradores.

	2026	2027	2028	A partir de 2029
	Preço por ano (R\$)	Preço por ano (R\$)	Preço por ano (R\$)	Preço por ano (R\$)
a. Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição (CUST/CCT)	25.816	26.796	27.734	28.700
b. Operação e manutenção de usinas	19.243	19.971	20.671	21.399
	45.059	46.767	48.405	50.099

29 Gerenciamento de riscos

A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

Risco operacional

O risco operacional está relacionado com a paralisação de parte ou de todo o fornecimento esperado relacionado ao parque eólico.

Visando a mitigação do risco operacional a Companhia gerencia o risco operacional da seguinte maneira:

- Profissionais altamente treinados e capacitados.
- Contratos robustos de operação e manutenção.
- Processos sólidos e bem definidos.
- Análises diárias, semanais, mensais da capacidade operacional, bem como dos fatores internos e externos atrelados à operação.
- Acompanhamento dos sistemas de gestão e aplicação das políticas de Meio Ambiente, Saúde e Segurança.

Thalassius A016.21 Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Centro de controle operacional de alta tecnologia.
- Monitoramento de matriz de risco
- Gestão do relacionamento com a comunidade.

Risco de crédito

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Companhia de acordo com a política por esta estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovadas pela controladoria, avaliadas pela Diretoria Executiva, respeitando limites de crédito definidos, os quais são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

Os valores contábeis dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Caixa e equivalentes de caixa	95.250	115.807	121.313	206.775
Contas a receber	38.548	9.445	39.077	16.895
Partes relacionadas	2.499	9.545	1.588	5.008
Outras contas a receber	45	84	11.547	89
Instrumentos financeiros derivativos ativos	-	2.866	-	2.866
Total das transações no resultado	136.342	137.747	173.525	231.633

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e suas controladas encontrarão dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A abordagem da Companhia e suas controladas na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia e suas controladas possuem ativos financeiros representados por caixa que resultam diretamente das integralizações dos acionistas. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Thalassius A016.21 Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

31 de dezembro de 2025

Controladora

	Valor Contábil	Fluxos de caixa contratuais				
		Total	2 anos ou menos	3 - 5 Anos	5 - 10 anos	Mais que 10 anos
Passivos financeiros						
Fornecedores	59.541	59.541	59.541	-	-	-
Instrumentos financeiros	8.227	8.227	-	8.227	-	-
Financiamentos	779.604	953.001	125.270	827.731	-	-
	847.372	1.020.769	184.811	835.958	-	-

31 de dezembro de 2024

Controladora

	Valor Contábil	Fluxos de caixa contratuais				
		Total	2 anos ou menos	3 - 5 Anos	5 - 10 anos	Mais que 10 anos
Passivos financeiros						
Fornecedores	17.866	17.866	17.866	-	-	-
Financiamentos	894.990	894.990	35.779	859.211	-	-
	912.856	912.856	53.645	859.211	-	-

31 de dezembro de 2025

Consolidado

	Valor Contábil	Fluxos de caixa contratuais				
		Total	2 anos ou menos	3 - 5 Anos	5 - 10 anos	Mais que 10 anos
Passivos financeiros						
Fornecedores	59.541	59.541	59.541	-	-	-
Instrumentos financeiros	8.227	8.227	-	8.227	-	-
Financiamentos	779.604	953.001	125.270	827.731	-	-
	847.372	1.020.769	184.811	835.958	-	-

Thalassius A016.21 Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

31 de dezembro de 2024	Consolidado				
	Valor Contábil	Fluxos de caixa contratuais			
	Total	2 anos ou menos	3 - 5 Anos	5 - 10 anos	Mais que 10 anos
Passivos financeiros					
Fornecedores	26.250	26.250	26.250	-	-
Fornecedores partes relacionadas	81.171	81.171	81.171	-	-
Financiamentos	894.990	894.990	35.779	859.211	-
	1.002.411	1.002.411	143.200	859.211	-

Risco de variação cambial

A Companhia realiza operações em moedas diferentes da moeda funcional, fato que expõe a Companhia a Riscos de variações cambiais. Os fornecedores em geral contratados no Brasil compõem uma parcela, que não será tão relevante, em moeda diferente da moeda funcional. Além disso, caixa e equivalentes, aplicações financeiras, impostos a recuperar e outros ativos realizáveis à longo prazo, como seguros, provisões e impostos a recolher, e compromissos de aportar recursos em suas controladas referentes as aquisições de ativo imobilizado para a implementação dos parques de geração são denominadas em reais, moeda funcional diferente da moeda funcional da Companhia. A Companhia não possui instrumentos derivativos para administrar esse risco.

Os valores contábeis dos ativos e passivos monetários em moeda estrangeira estão apresentados a seguir:

Transação em reais	Ativos		Passivos	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Controladora	115.098	142.565	64.149	20.366
Consolidado	149.121	237.518	103.559	80.351

Análise de sensibilidade

O Grupo está exposto a efeitos da flutuação do Real, uma vez que a moeda funcional da Companhia e suas controladas é o dólar.

A análise de sensibilidade apresentada nos quadros a seguir estima os impactos da desvalorização do real frente ao dólar norte-americano com base na posição em 31 de dezembro de 2025 e 2024. Três cenários de taxa de câmbio foram elaborados: o cenário mais provável (provável) e dois cenários de deterioração, um de 25% (possível) e outro de 50% (remoto) na taxa de câmbio. O Grupo utiliza o relatório Focus publicado pelo Banco Central do Brasil para determinar o cenário provável.

Thalassius A016.21 Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

31/12/2025						
Taxas de câmbio						
Cenário provável		Cenário possível (25%)		Cenário remoto (50%)		
R\$ 5,50		R\$ 6,88		R\$ 8,2500		
Controladora						
Operação	Risco	Montante em US\$	Resultado	Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Total dos ativos	R\$	20.918	Efeito do câmbio	(495)	4.629	9.716
Total dos passivos	R\$	11.658	Efeito do câmbio	276	(2.580)	(5.415)
Consolidado						
Operação	Risco	Montante em US\$	Resultado	Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Total dos ativos	R\$	27.101	Efeito do câmbio	(642)	5.997	12.588
Total dos passivos	R\$	18.821	Efeito do câmbio	33446	(4.165)	(8.742)
31/12/2024						
Taxas de câmbio						
Cenário provável		Cenário possível (25%)		Cenário remoto (50%)		
R\$ 5,9600		R\$ 7,4500		R\$ 8,9400		
Controladora						
Operação	Risco	Montante em US\$	Resultado	Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Total dos ativos	R\$	23.023	Efeito do câmbio	(864)	4.676	10.216
Total dos passivos	R\$	3.289	Efeito do câmbio	123	(7.791)	(1.459)
Consolidado						

Thalassius A016.21 Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Operação	Risco	Montante em US\$	Resultado	Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Total dos ativos	R\$	38.357	Efeito do câmbio	(1.439)	7.791	17.020
Total dos passivos	R\$	12.976	Efeito do câmbio	487	(2.636)	(5.758)

- (i) Fonte de informação: Relatório Focus BACEN.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. A Administração da Companhia não efetua investimentos em ativos financeiros que possam gerar oscilações relevantes nos seus preços de mercado.

(i) Risco de taxa de juros

Decorre de a possibilidade do Grupo sofrer perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

Em relação aos passivos financeiros, visando à mitigação desse tipo de risco, o Grupo possui financiamento em operações com taxas que acompanham o índice inflacionário do Brasil e o índice de atualização dos contratos de venda de energia.

Análise de sensibilidade

Em atendimento ao item 40 do CPC 40 – Instrumento Financeiros Evidenciação (*IFRS 7- Financial Instruments: Disclosures*), a Companhia efetua a análise de sensibilidade de seus instrumentos financeiros.

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. As informações demonstradas no quadro, mensuram contextualmente o impacto nos resultados da Companhia em função da variação de cada risco destacado.

No quadro a seguir estão apresentados todos os instrumentos financeiros da Companhia que estão expostos a indexadores, com as exposições aplicáveis de flutuação de taxas de juros e outros indexadores até as datas de vencimento dessas transações, com o cenário provável adotado pela Companhia, baseado fundamentalmente em premissas macroeconômicas obtidas do relatório Focus do Banco Central, com 25% e 50% de aumento do risco.

Thalassius A016.21 Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Variação das taxas de juros e índices	Taxa	Taxa	Provável	Δ +	Δ + 50%	∇ -	∇ -
	31/12/2025	projetada		25%		25%	50%
Risco de aumento e redução das taxas de juros e índices							
CDI (a)	15%	12,25%	14,75%	18,44%	22,13%	18,44%	22,13%
SOFR (b)	5,15%	4,35%	4,35%	5,44%	6,53%	3,26%	2,18%

	Índice	Saldos em 31/12/2025	Sensibilidade				
			Provável	Δ + 25%	Δ + 50%	∇ - 25%	∇ - 50%
Risco de redução (ativo)							
Financiamentos	SOFR	779.604	38.932	48.665	58.398	29.199	19.466
Risco de redução (ativo)							
Aplicações financeiras	CDI	46.579	53.449	8.588	10.306	(8.588)	(10.306)

(a) Certificado de Depósito Interbancário – Fonte: Projeções Bradesco Longo Prazo

(b) Secured Overnight Financing Rate - SOFR - Fonte: Global Rates

Risco climático

Os contratos de venda de energia no mercado regulado têm estrutura que mitiga o impacto financeiro de intermitências do recurso eólico. Os contratos são realizados pela modalidade disponibilidade, com pagamentos mensais, sem obrigação mensal de entrega de energia. Além disso, para as obrigações anuais são definidas bandas inferiores e superiores de geração, de forma que não haja impacto econômico para ativos se a geração de energia estiver dentro dessas bandas.

Risco de preço na venda de energia elétrica

Parcela substancial de energia vendida é vinculada aos contratos regulados, o que reduz a exposição da Companhia à variação de preços.

30 Informações complementares aos fluxos de caixa

a) Informações suplementares

Transações que não envolvem caixa

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Provisão para desmobilização	-	-	-	3.559
Aquisição de ativo imobilizado	-	-	-	(64.637)
Outras despesas	-	(17)	-	-
Juros capitalizados	-	61.078	-	61.078
Investimentos	-	(61.061)	-	-
Total das transações no resultado	-	-	-	-

Thalassius A016.21 Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

31 Seguros (não auditado)

Em 31 de dezembro de 2025, a cobertura de seguros, considerada suficiente pela Administração do Grupo para cobrir eventuais sinistros e responsabilidade civil, é resumida como segue:

Risco	Período de vigência		Importância segurada
	de	até	
Riscos operacionais	07/10/2025	07/04/2027	1.000.000
Risco de engenharia	28/09/2026	05/07/2030	1.045.000
Responsabilidade civil de administradores - D&O	27/05/2025	27/05/2026	100.000
Responsabilidade civil geral	28/09/2025	26/11/2025	50.000
Responsabilidade civil operações	18/03/2025	18/03/2026	75.000
Seguro garantia	03/03/2025	19/11/2025	9.920
Riscos ambientais	04/02/2025	28/03/2027	53.000
Compreensivo empresarial	12/11/2025	12/11/2026	560

Os limites de proteção são compartilhados entre as empresas do grupo. Para todos os seguros, o prêmio é pago individualmente por cada empresa.

32 Eventos Subsequentes

Aumento de Capital

- Em 05 de janeiro de 2026, Companhia, através de ata de assembleia extraordinária, integralizou capital social no montante de R\$ 250 mediante realização de 100% dos adiantamentos para futuros aumentos de capital aportados até 31 de dezembro de 2025 para a sua controlada Ventos de São Zacarias 01 Energias Renováveis S.A.
- Em 05 de janeiro de 2026, Companhia, através de ata de assembleia extraordinária, integralizou capital social no montante de R\$ 220 mediante realização de 100% dos adiantamentos para futuros aumentos de capital aportados até 31 de dezembro de 2025 para a sua controlada Ventos de São Zacarias 02 Energias Renováveis S.A.
- Em 05 de janeiro de 2026, Companhia, através de ata de assembleia extraordinária, integralizou capital social no montante de R\$ 305 mediante realização de 100% dos adiantamentos para futuros aumentos de capital aportados até 31 de dezembro de 2025 para a sua controlada Ventos de São Zacarias 03 Energias Renováveis S.A.
- Em 05 de janeiro de 2026, Companhia, através de ata de assembleia extraordinária, integralizou capital social no montante de R\$ 210 mediante realização de 100% dos adiantamentos para futuros aumentos de capital aportados até 31 de dezembro de 2025 para a sua controlada Ventos de São Zacarias 05 Energias Renováveis S.A.

Thalassius A016.21 Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (e) Em 05 de janeiro de 2026, Companhia, através de ata de assembleia extraordinária, integralizou capital social no montante de R\$ 210 mediante realização de 100% dos adiantamentos para futuros aumentos de capital aportados até 31 de dezembro de 2025 para a sua controlada Ventos de São Zacarias 06 Energias Renováveis S.A.
- (f) Em 05 de janeiro de 2026, Companhia, através de ata de assembleia extraordinária, integralizou capital social no montante de R\$ 460 mediante realização de 100% dos adiantamentos para futuros aumentos de capital aportados até 31 de dezembro de 2025 para a sua controlada Ventos de São Zacarias 09 Energias Renováveis S.A.